Rede Municipal inicia uso da coleção “Minha África Brasileira e Povos Indígenas” com formação pedagógica

Date : 08-04-2026

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) e a Griô Educacional realizaram uma formação on-

line nesta quarta-feira (8) com coordenadores pedagógicos para apresentar a coleção “Minha África Brasileira e Povos Indígenas”. O material está sendo implantado na Rede Municipal de Ensino em 2026, com proposta de trabalho interdisciplinar, em conformidade com as normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e adaptável à modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A professora Cláudia Oliveira, representante da Griô Educacional, apresentou o material e explicou que a metodologia é voltada para a construção do conhecimento, com foco no protagonismo dos alunos. Ela ressaltou a importância de o corpo docente consultar as sugestões pedagógicas e atividades propostas no Guia do Professor.

Cláudia explicou que a proposta pedagógica apresentada é em quatro passos chamados de Movimento Operatório, que são a sondagem (aquecendo – qual a informação que o aluno tem do assunto), problematização (pensando nisso – despertar a curiosidade através de pesquisas, debates, jogos), mãos à obra (sistematização do conhecimento – o professor organiza as ideias do grupo, construindo o conceito novo com resumos, sinopses, aulas expositivas e fórmulas) e tomando atitude (generalização/aplicação – é necessário que toda a aula tenha uma aplicação no cotidiano).

Segundo Cláudia, os capítulos não são sequenciais, o que confere liberdade ao professor para selecionar os temas conforme a dinâmica da sala de aula. O conteúdo é ampliado e aprofundado a cada ano, acompanhando o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. No primeiro ano do Ensino Fundamental I, por exemplo, são abordadas brincadeiras medievais ligadas às culturas africanas e indígenas; nos anos seguintes, o estudo abrange o continente africano, artes, alimentação, hábitos de higiene e contextos históricos, como a chegada dos colonizadores e a República.

Para a coordenadora da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e responsável

pela Educação Antirracista no município, Elisabete dos Santos Silva, a formação apresentou o material que auxiliará na trajetória escolar dos alunos. “O material permite o trabalho interdisciplinar e o Guia do Professor servirá como suporte em sala de aula. Além disso, os temas propostos serão analisados dentro do contexto atual do município”, explicou.